

Manaus, AM / Abril, 2024

‘BRS Pacoua’: cultivar de bananeira para o estado do Amazonas

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Luadir Gasparotto, Mirza Carla Normando Pereira e Aleksander Westphal Muniz

Pesquisadores, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

Introdução

A bananicultura tem grande importância econômica e social para o Amazonas, ocupando o segundo lugar em valor de produção entre as culturas agrícolas no estado, superada apenas pela mandioca (IBGE, 2022; Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas, 2022). A banana é importante componente da alimentação das populações rurais e das localizadas na periferia das cidades do Amazonas, que apresentam baixo poder aquisitivo. Contudo, a produtividade dos bananais no estado é extremamente baixa, ficando em torno de 6 a 8 t de cachos por hectare. A baixa produtividade está associada à falta de manejo e adubação dos plantios, observada principalmente pela desnutrição das plantas e pelo entouceiramento das covas, além de vários fatores fitossanitários que afetam diretamente a produção.

A sigatoka-negra, causada pelo fungo *Mycosphaerella fijiensis* Morelet, foi detectada no Amazonas, no início de 1998, nos municípios de Tabatinga e de Benjamin Constant (Pereira et al., 1998). Após a constatação da doença, a produção das cultivares Maçã e Prata, que são consumidas in natura, e dos plátanos D'Angola e banana-da-terra, conhecidos no estado do Amazonas como Pacovan e Pacovi, respectivamente, tem sido extremamente reduzida devido à alta suscetibilidade dessas cultivares à sigatoka-negra.

Até então, a Embrapa Amazônia Ocidental recomendava para os agricultores do estado do Amazonas o plantio de cultivares resistentes à sigatoka-negra e ao mal do panamá (*Fusarium oxysporum* f. sp. *cubensis* (E. F. Smith) Snyder & Hanses, como Thap Maeo, BRS Conquista, Prata Ken, BRS Japira e Caipira (Pereira et al., 2010). O desenvolvimento da tecnologia de aplicação do fungicida na axila da segunda folha da bananeira para controle da sigatoka-negra em pequenas áreas de plantio (Gasparotto et al., 2020) permitiu aos produtores voltar a produzir com sucesso cultivares de banana e plátano, como Pacovan, suscetíveis à sigatoka-negra.

A cultivar BRS Pacoua é um híbrido tetraploide (AAAB) desenvolvido pela Embrapa Mandioca e Fruticultura em parceria com a Embrapa Amazônia Oriental para a região Norte, especialmente para o estado do Pará (Embrapa, 2017).

Desenvolvimento

No período de 2019 a 2023 foram instaladas cinco Unidades de Referência Tecnológicas (URTs) com a cultivar BRS Pacoua, em áreas de produtores, nos municípios de Itacoatiara, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Manacapuru, Silves e Iranduba, no Amazonas. Nessas URTs, o desenvolvimento e a produção da cultivar foram acompanhados durante dois ciclos por produtores e técnicos da extensão rural.

Em cada município foi instalada uma URT com área de 1.200 m² de plantio em linhas duplas no espaçamento de 4 x 2 x 2 m. Todas as atividades, desde o preparo de área até a colheita, foram efetuadas de acordo com o sistema de produção da bananeira para o estado do Amazonas (Gasparotto; Pereira, 2009).

O controle químico da sigatoka-negra foi efetuado com a aplicação do fungicida flutriafol (125 g do princípio ativo por litro) na dosagem de 2 mL do produto comercial por planta, com o auxílio de uma seringa dosadora (Gasparotto et al., 2020). As aplicações iniciaram em plantas a partir dos 4 meses de idade, ou seja, quando o pseudocaule apresentava pelo menos 40 cm de circunferência medida à altura de 1,5 m do solo. As aplicações foram efetuadas a intervalos de 60 dias e cessaram quando as plantas emitiram o cacho. Quando a planta-mãe floresceu, o fungicida passou a ser aplicado na planta-filha, e assim sucessivamente.

O desenvolvimento e a produção das plantas foram avaliados durante dois ciclos de produção. Na época de emissão do cacho foram avaliados a altura da planta do solo até a última bainha foliar, o diâmetro do pseudocaule a 1,5 m de distância do solo e o número de folhas ativas fotossinteticamente. Na colheita foram mensurados: número de folhas viáveis, comprimento médio dos frutos da segunda penca, número de frutos por cacho, número de pencas por cacho, peso do cacho, peso das pencas e produtividade, em tonelada por hectare (Tabela 1).

A cultivar BRS Pacoua possui pseudocaule e folhas de coloração verde bem clara, que se destaca das demais cultivares (Figura 1), e apresenta bom perfilhamento e porte médio-alto. Produz frutos típicos do grupo Prata, ou seja, pentaquinados, retos e uniformes, com sabor adocicado. É resistente à sigatoka-amarela e ao mal do Panamá (Tabela 2). Como é suscetível à sigatoka-negra, o controle do fungo deve ser efetuado conforme orientações de Gasparotto et al. (2020).

Como a população amazonense prefere bananas do grupo Prata, a 'BRS Pacoua' apresenta grande potencial comercial para o estado do Amazonas, fato comprovado pela aceitação e comercialização das frutas produzidas nas URTs.

Para que a cultivar expresse todo o potencial de produção, o produtor deve adotar as tecnologias recomendadas para a cultura da bananeira no Amazonas, como escolha e preparo da área, uso de mudas de boa qualidade, adubações conforme exigências nutricionais, desperfilhamento, remoção de folhas secas e dobradas, controle de plantas daninhas e de pragas e doenças.

Tabela 1. Características agrônômicas da cultivar BRS Pacoua.

Característica agrônômica	Ciclo	
	1º	2º
Altura da planta (m)	3,12	3,30
Diâmetro do pseudocaule (cm)	22,40	25,70
Plantio-florescimento (dias)	210,00	-
Florescimento-colheita (dias)	111,00	-
Plantio-colheita (dias)	321,00	510,00
Folhas viáveis no florescimento	14,80	11,30
Folhas viáveis na colheita	12,30	08,22
Peso do cacho (kg)	15,70	19,50
Número de pencas	07,10	08,60
Peso da penca (kg)	02,21	02,27
Número de frutos por cacho	101,0	130,3
Comprimento de fruto (cm)	15,40	16,10
Peso dos frutos (g)	155,44	149,65
Produtividade (t/ha)	25,12	31,20

Tabela 2. Reação da cultivar BRS Pacoua a doenças e pragas.

Doença/praga	Reação
Sigatoka-negra	Suscetível
Sigatoka-amarela	Resistente
Mal do Panamá	Resistente
Moko	Suscetível
Nematoides	Moderadamente resistente
Moleque-da-bananeira	Moderadamente resistente

As ações implementadas neste trabalho possuem alinhamento com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030: 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável, 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, 12 – Consumo e Produção Responsável, 15 – Vida Terrestre e 17 – Parcerias e Meios de Implementação.



Figura 1. Pseudocaule e pecíolos verde-claros da cultivar BRS Pacoua (A) e verde-escuros da cultivar BRS Princesa (B).

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas pela concessão dos recursos financeiros para execução da pesquisa (Edital N004/2018- Amazonas Estratégico).

Referências

EMBRAPA. BRS Pacoua: nova cultivar de bananeira para o Estado do Pará. In: AGROLINK. **Notícias**, 8 fev. 2017. Disponível em: https://www.agrolink.com.br/noticias/brs-pacoua--nova-cultivar-de-bananeira-para-o-estado-do-para_369521.html. Acesso em: 24 jan. 2024.

GASPAROTTO, L.; PEREIRA, J. C. R. (ed.). **Cultura da bananeira no Estado do Amazonas**. Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, 2009. 67 p. (Embrapa Amazônia Ocidental. Sistema de produção, 4). Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/210876/1/SP-4-banana.pdf>. Acesso em: 24 jan. 2024.

GASPAROTTO, L.; PEREIRA, J. C. R.; PEREIRA, M. C. N. **Deposição de fungicidas na axila da segunda folha da bananeira**: nova tecnologia para o controle da sigatoka-negra. Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, 2020. 8 p. (Embrapa Amazônia Ocidental. Comunicado técnico, 146). Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/215670/1/Com-Tec-146-.pdf>. Acesso em: 24 jan. 2024.

IBGE. **Produção Agrícola Municipal – PAM**. [Rio de Janeiro], 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9117-producao-agricola-municipal-culturas-temporarias-e-permanentes.html>. Acesso em: 7 mar. 2024.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO ESTADO DO AMAZONAS. **Plano operativo 2022**: Gerência Estadual de Apoio à Produção Vegetal – GPV. Manaus: IDAM, 2022. 11 p. Disponível em: http://www.idam.am.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/PLANO-OPERATIVO_GPV_2022.pdf. Acesso em: 7 mar. 2024.

PEREIRA, J. C. R.; GASPAROTTO, L.; ARRUDA, M. R. de. Cultivares. In: GASPAROTTO, L.; PEREIRA, J. C. R. (ed.). **A cultura da bananeira na região Norte do Brasil**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. p. 71-86.

PEREIRA, J. C. R.; GASPAROTTO, L.; COELHO, A. F. da S.; URBEN, A. F. Ocorrência da Sigatoka negra no Brasil. **Fitopatologia Brasileira**, v. 23, p. 295, ago. 1998. Suplemento. Edição dos resumos do 31º Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 1998. Resumo 477. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/doc/1162923/1/F.B-RESUMO-477-PAG-295.pdf>. Acesso em: 24 jan. 2024.

Embrapa Amazônia Ocidental

Rodovia AM-010, Km 29, Estrada Manaus/Itacoatiara, 69010-970, Manaus, AM
www.embrapa.br/amazonia-ocidental
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações

Presidente: *Kátia Emídio da Silva*

Secretária-executiva: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Membros: *Luiz Antônio de Araújo Cruz, Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa e Maria Perpétua Beleza Pereira*

Comunicado Técnico 170

ISSN 1517-3887 / e-ISSN 2965-7636
Março, 2024

Edição executiva: *Maria Perpétua Beleza Pereira*

Revisão de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira*

Normalização bibliográfica: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa (CRB-11/420)*

Projeto gráfico: *Leandro Sousa Fazio*

Diagramação: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Publicação digital: PDF



Ministério da
Agricultura e
Pecuária

Todos os direitos reservados à Embrapa.